

Apuração semanal projeta tendências

Uma forma de medir a tendência da inflação é acompanhar as taxas quadrissemanais dos índices de preços, analisando o que está acontecendo em diferentes setores: verificar, por exemplo, se uma eventual queda ou alta de preços foi provocada por algo passageiro e que não se repetirá no futuro.

Como no caso dos índices especiais de novembro do IBGE: o Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) — que é a segunda quadrissemana do IPCA — registrou taxa 1,27 ponto percentual inferior à de outubro, mas técnicos do IBGE ressaltaram que isso não representou queda de inflação. Foi consequência da desaceleração do grupo Transportes, causada principalmente por um menor aumento na tarifa de ônibus urbanos em São Paulo.

Segundo especialistas, o IPCA é um índice que se presta bem ao papel de indicar tendências, porque é muito amplo: mede a inflação das famílias que ganham de um a 40 salários-mínimos.